



**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica  
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil  
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

**COOPAFI – DESBRAVANDO HORIZONTES NOVOS**

**Autores** Wagner Nunes do Nascimento, Carlos Marconi de Souza Resende

**Entidade Filiada a FASER:** Associação dos Funcionários da Emater Rio

**Grupo:** I

**Tese:** I.2

## **Introdução**

Este trabalho visa demonstrar os resultados da atuação extensionista em prol do desenvolvimento rural sustentável e com prática de organização social horizontalizada.

A extensão rural potencializou capacidades econômicas, sociais e ambientais dos Agricultores Familiares envolvidos, permitindo obtenção de resultados satisfatórios.

## **Objetivo**

Concatenar capacidades locais existentes com possibilidade de verticalização da produção de leite e outros produtos agrícolas, contribuindo para melhoria econômica das famílias envolvidas e dinamizando a comercialização na cadeia leiteira no noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

## **Relato**

O município de Italva está localizado na região noroeste do estado do Rio de Janeiro e tem na agropecuária a sua principal atividade. A bovinocultura de leite local se caracteriza pela baixa produtividade, altos índices de degradação de solos e de água e tem na agricultura familiar seus principais produtores. Os três últimos anos foram particularmente difíceis para o meio rural local, devido à forte estiagem que assolou toda a região. As unidades de produção já enfraquecidas e desgastadas há décadas foram fortemente impactadas, ocasionando quedas consideráveis na produtividade. Porém, o trabalho que

## Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA

vem sendo realizado comprova que há meios de superar e conviver com este novo cenário.

Diante desta constatação, o Escritório Local de Italva vem atuando em parceria com a Pesagro-Rio e Projeto Conexão Mata Atlântica com o objetivo de frear e reverter os processos de degradação, recuperar e preservar os remanescentes florestais, aumentar a produtividade e diversificar a produção, estimulando a adoção de práticas que permitam uma transição para sistemas produtivos sustentáveis, tanto na principal cadeia produtiva do município – a do leite, quanto nas demais atividades.

A organização comunitária continua sendo fundamental e neste aspecto o fortalecimento e estruturação dos COGEMs permite e facilita o acesso a políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, consolidados no município desde 2014, bem como abriu campo para comercialização do leite em mercados e padarias do município.

### **Desenvolvimento e Discussão dos resultados**

Os trabalhos na Microbacia Hidrográfica Córrego do Coleginho/Olho D'Água se iniciaram em 2014, com a adesão da comunidade ao Programa Rio Rural. Após a adesão, se iniciaram os levantamentos necessários para desenvolvimento da metodologia do Programa, com a elaboração do Censo, Diagnóstico Rural Participativo – DRP e Plano Executivo da Microbacia – PEM.

“A elaboração do PEM foi o resgate da história da comunidade”, diz Benise Freitas da Costa Pinto, Secretária da Associação.

Os grupos de interesse foram identificados e o Comitê Gestor da Microbacia – COGEM foi



formado, com representação das atividades relevantes na comunidade. Como neste período foi criado o Rio Rural Emergencial, não houve realização de Sorteio, sendo que os candidatos a beneficiários foram selecionados através

## Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA

de Ata de Priorização. Paralelamente, a Associação de Moradores e Produtores Rurais das Localidades de Pimentel e Formosia foi criada.



Através de reuniões sistemáticas, as demandas foram levantadas e em 2015 se iniciaram as elaborações dos 25 Planos Individuais de Desenvolvimento – PIDs e respectivos subprojetos individuais e grupais. Como as

reuniões e palestras ocorriam inicialmente no bar da comunidade e, posteriormente, na Sede provisória da Associação, numa estrutura de bambú e sapé, em terreno doado por produtor da comunidade, ficou clara a necessidade de providenciar uma reforma e readequação do almejado Centro Comunitário.



À medida que os subprojetos individuais eram elaborados, aprovados e liberados, iniciou-se então a elaboração do PID Grupal da microbacia, envolvendo as comunidades de Formosia e Pimentel, localizadas nos

municípios de Italva e Cambuci. Essa particularidade geográfica fez com que os Escritórios Locais destes municípios se aproximassem, unindo forças e atuando conjuntamente na elaboração dos projetos. Diversas reuniões e encontros foram realizados e ficou decidido que a comunidade iria solicitar, além da Reforma/Readequação do Centro Comunitário, a elaboração de um subprojeto para a compra de um trator agrícola e implementos. A localidade tem destaque na olericultura e bovinocultura de leite, apresentando alta demanda de preparo de solo para essas atividades. A Associação estava se estruturando nesse período e a aquisição do Trator representaria uma independência em relação aos serviços de aração de terra prestados pela prefeitura, que não atendiam adequadamente as demandas dos produtores

## Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA

locais. Além disso, representaria incremento de receita para a recém-criada associação, no atendimento a associados e não-associados.



A elaboração dos subprojetos individuais foi concluída em meados de 2015. A partir deste momento a comunidade iniciou a preparação para a Reforma do Centro Comunitário. Foi construído o espaço para abrigar um tanque de resfriamento de leite, cedido pela Associação de

Moradores e Produtores Rurais de Califórnia e Boa Sorte que vem de comodato com o então Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

Paralelamente, foi realizada a terraplanagem da área do Centro Comunitário em regime de mutirão, com ampla participação comunitária.

Outro ponto determinante para aprimoramento da organização da comunidade e da Associação foi o empenho conjunto para realização de festas e eventos para arrecadação de

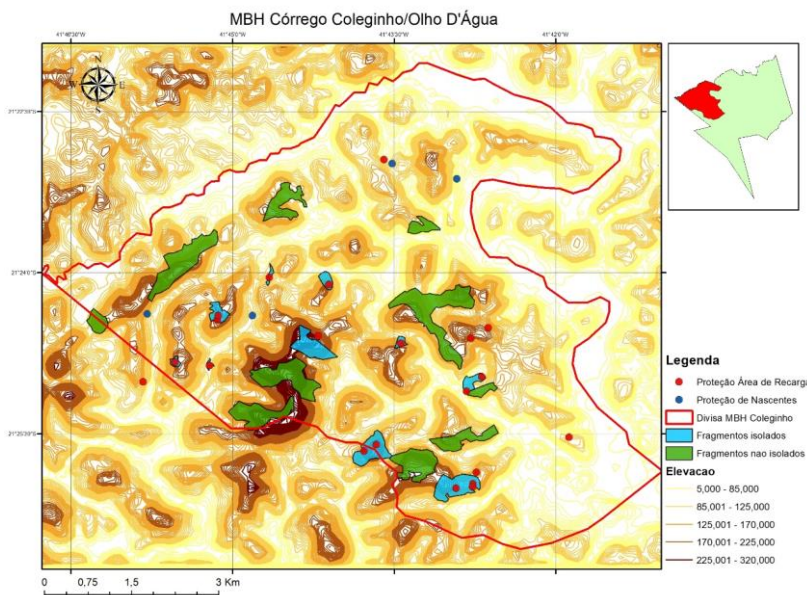


verbas para a contrapartida do trator agrícola e dos implementos. Ao fim de três eventos toda a contrapartida necessária foi arrecadada, se tornando um exemplo para outras Associações e COGEM's do município, até então desacreditadas, e que hoje estão viabilizando subprojetos semelhantes.

Nesse intervalo, subprojetos ambientais e econômicos individuais eram liberados. Como mostra o mapa abaixo, os subprojetos ambientais têm relevância na conservação de fragmentos florestais em áreas de recarga e nascentes.

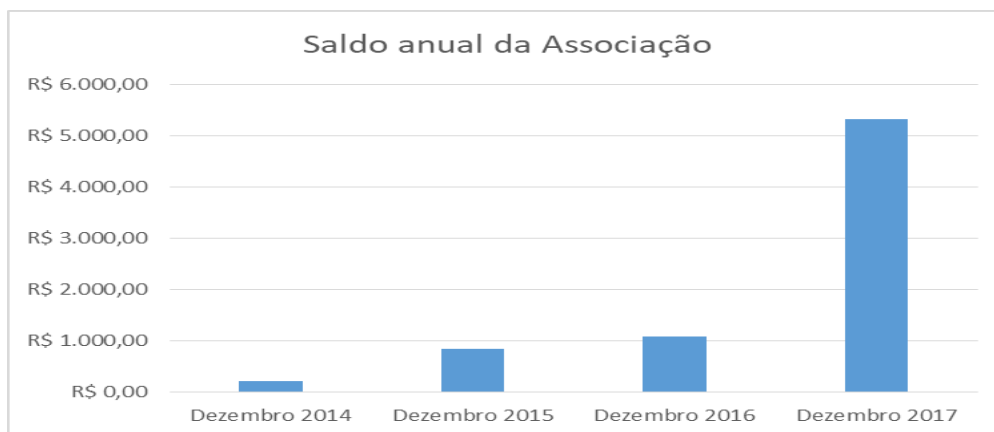


**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica  
 Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil  
 EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**



Em outubro/16 os recursos dos subprojetos grupais foram liberados, permitindo a compra do trator agrícola, do arado e da grade.

O atendimento do trator é feito prioritariamente aos associados, respeitando escala de pedidos e somente depois atende os demais interessados. O trator representou independência dos produtores locais, visto que não necessitam aguardar o atendimento municipal. Além disso, houve um aporte significativo nas receitas da associação.



## Bibliografia

Relatório de ações de destaque da EMATER-RIO, 2017.